

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO E A EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: ANA LÍVIA CASTELO BRANCO DE OLIVEIRA

Jéssyca Stherllany Rosendo Lima

Autores: Márcia Astrês Fernandes

Márcia Teles de Oliveira Gouveia

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ética, legislação e trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Anualmente, cerca de 270 milhões de trabalhadores são vítimas de acidentes de trabalho em todo o mundo, em que três vidas são perdidas por minuto e 5 mil por dia por acidentes ocupacionais. Além disso, 160 milhões de pessoas no mundo sofrem com doenças ocupacionais. Em virtude desta realidade, e em memória a terrível explosão acontecida em 28 de abril de 1969, em uma mina nos Estados Unidos, matando 78, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) instituiu, por meio da Lei nº 11.121 de 2005, cria o dia 28 de abril como o Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho. Objetivo: Relatar a experiência de docentes e discentes da área da Enfermagem a partir da realização de atividades educativas em Saúde, alusivas ao Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho. Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo do tipo relato de experiência, desenvolvido em abril de 2015, por estudantes de graduação da disciplina Enfermagem e Saúde do Trabalhador e os estudantes da Pós-Graduação, integrantes do Grupo de Estudos em Saúde do Trabalhador (Universidade Federal do Piauí-UFPI). Deu-se a partir de panfletagens e rodas de conversas dirigidas aos servidores da UFPI, trabalhadores terceirizados e aos profissionais do Hospital Universitário da instituição. Resultados: Observou-se que alguns trabalhadores, especialmente os terceirizados, ainda trabalham em condições insatisfatórias e insalubres, sem utilizarem equipamentos de proteção adequados, por falta de recursos ou mesmo por negligência. Logo os riscos em saúde e de vida são proporcionais a falta de assistência recebida por suas empresas. Nas discussões sobre segurança no trabalho e direitos legais do trabalhador, os participantes demonstraram bastante interesse e motivação para a prática segura de suas atividades. Foi possível promover a conscientização sobre a importância da adoção de práticas preventivas seguras e saudáveis no ambiente de trabalho com o fim de evitar adoecimento/acidentes ocupacionais. Conclusão: É importante que a Enfermagem invista em metodologias ativas a fim de manter a cultura de prevenção em segurança em saúde para a sensibilização e produção do conhecimento sobre doença ocupacional, acidente de trabalho, de maneira a preveni-los e controlá-los.